

Portobello Grupo

PBG S.A.

Companhia Aberta
CNPJ nº 83.475.913/0001-91

www.portobello.com.br



Demonstrações Financeiras 2017

Balancos Patrimoniais

Em 31 de dezembro de 2017 e 31 de dezembro de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2017	31/12/2016	31/12/2017	31/12/2016
Ativo				
Circulante	520.623	529.775	522.623	535.369
Caixa e equivalentes de caixa	78.756	100.085	94.379	105.745
Contas a receber de clientes	203.703	202.658	218.412	215.379
Estoques	179.166	185.605	179.323	185.880
Outros	58.998	41.427	30.509	28.365
Não circulante	786.274	770.769	729.385	701.991
Realizável a longo prazo	336.233	330.824	268.926	247.847
Investimentos	9.429	1.696	298	243
Imobilizado	431.122	425.256	440.595	433.348
Intangível	9.490	12.993	19.566	20.553
Total do ativo	1.306.897	1.300.544	1.252.008	1.237.360

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2017	31/12/2016	31/12/2017	31/12/2016
Passivo				
Circulante	403.124	395.330	414.310	409.155
Não circulante	618.725	666.766	552.638	589.746
Patrimônio líquido	285.048	238.448	285.048	238.448
Capital social realizado	130.000	119.565	130.000	119.565
Reserva de lucros	143.988	121.129	143.988	121.129
Ajuste de avaliação patrimonial	(4.172)	(2.246)	(4.172)	(2.246)
Dividendos adicionais propostos	15.232	-	15.232	-
Participação dos não controladores	-	-	12	11
Total do passivo e patrimônio líquido	1.306.897	1.300.544	1.252.008	1.237.360

COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO 2017

A redução da dívida e aumento do EBITDA colaboraram para uma alavancagem financeira menos onerosa. A relação dívida/EBITDA foi reduzida para 2,09 vezes, a menor nos últimos 36 meses.

O resultado positivo do ano está em linha com as expectativas da Administração. O bom desempenho das margens, associado à adequação de despesas, demonstram a confiança da Companhia em sua estratégia, modelo de negócio, gestão e diferenciais competitivos.

DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

Receita Líquida

A receita líquida consolidada totalizou R\$ 1.024 milhões em 2017, mantendo um desempenho praticamente igual ao mesmo período do ano anteriores.

A receita líquida do mercado interno representou 82% do total e caiu 3% em relação a 2016. A redução acompanha a retração do mercado. De acordo com a ABRAMAT, o mercado interno de materiais de acabamento em 2017 apresentou redução de 4,0% (deflacionado) no faturamento bruto.

No mercado externo, as vendas cresceram 21% em relação a 2016. As exportações em 2017 alcançaram US\$ 57 milhões, cerca de 32% maior do que o ano anterior.

Lucro Bruto

O lucro bruto em 2017 totalizou R\$ 417 milhões, apresentando crescimento de 15% em relação a 2016. A margem bruta apresentou ganho de 5 p.p., devido a um *mix* de venda com produtos de maior lucratividade e redução de custos.

Resultado Operacional

As despesas com vendas totalizaram R\$ 247 milhões em 2017, sendo praticamente iguais a 2016. O que é reflexo principalmente do aumento na eficiência dos gastos com operadores logísticos e adequação da sua capacidade de operação. As despesas com fretes e estrutura logística representam 16% das despesas comerciais. A estrutura de distribuição mais eficaz é um diferencial importante para o posicionamento da empresa no mercado via melhora na qualidade do serviço.

Em relação à receita líquida, as despesas com vendas representaram 24% em 2017 (25% em 2016), semelhante ao desempenho do ano anterior. A Companhia entende que este patamar é adequado para suportar sua operação atualmente.

As despesas administrativas totalizaram R\$ 35,9 milhões em 2017, 3% menores do que em 2016, sobretudo pela adequação da estrutura para a operação Pointer/Alagoas e revisão da estrutura de gastos realizada no final de 2016. Em relação à receita líquida, elas mantiveram o índice de 4% quando comparado 2016.

As outras receitas operacionais somam R\$ 14 milhões e decorrem de créditos tributários extemporâneos e decisões judiciais favoráveis reconhecidas ao longo deste ano.

EBITDA

A Companhia encerra o ano com EBITDA anual *record* de R\$ 189 milhões, o que representa um crescimento de 58%. A margem EBITDA passou de 11% em 2016 para 18,5% em 2017, que demonstra o restabelecimento da lucratividade e maturidade que os novos negócios estão alcançando

Lucro Líquido

O ano foi encerrado com lucro de R\$ 64 milhões, alcançando lucro superior à 2015. O desempenho é reflexo do resultado operacional maior, busca diligente pela redução de despesas, ganhos judiciais e redução das despesas financeiras (cambio, taxa de juros menor e endividamento menores).

ENDIVIDAMENTO/ESTRUTURA DE CAPITAL

O endividamento líquido da Companhia reduziu para R\$ 394 milhões ao fim de 2017. Se comparado ao pico percebido no 3T15, houve a diminuição de R\$ 121 milhões, cerca de 23%. O endividamento líquido equivale a 2,09x o EBITDA do ano e a 1,4x o patrimônio líquido. No último trimestre de 2017 foi alcançada a menor relação dívida/EBITDA dos últimos 36 meses.

As cláusulas mínimas de "covenants" de todos os contratos de financiamento vigentes estão sendo cumpridas. O saldo do endividamento bruto está dividido em 27% com vencimento no curto prazo e 73% no longo prazo. A Companhia está trabalhando no alongamento do perfil da dívida.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

CESAR GOMES JÚNIOR Diretor Presidente	CLÁUDIO ÁVILA DA SILVA Diretor Vice-Presidente	JOHN SHOJIRO SUZUKI Diretor Financeiro/Relações com Investidores	MAURO DO VALLE PEREIRA Diretor Corporativo
---	--	--	--

CESAR BASTOS GOMES Presidente	ROBERTO ALVES DE SOUZA WADDINGTON Conselheiro (Independente)	PLÍNIO VILLARES MUSETTI Conselheiro (Independente)
---	--	--

Demonstrações dos resultados

Em 31 de dezembro de 2017 e 31 de dezembro de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Controladora		Consolidado	
	31 de dezembro de 2017	31 de dezembro de 2016	31 de dezembro de 2017	31 de dezembro de 2016
Receita líquida de venda	929.818	926.076	1.023.937	1.016.400
Lucro operacional bruto	325.932	276.820	417.020	363.202
Despesas com Vendas	(204.156)	(202.719)	(246.510)	(250.744)
Despesas Gerais e administrativas	(35.251)	(29.839)	(35.877)	(37.155)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	52.005	25.120	14.373	505
Resultado financeiro líquido	(67.811)	(80.169)	(68.014)	(81.695)
Resultado antes do IR e da CS	70.719	(10.787)	80.992	(5.887)
Imposto de renda e contribuição social	(6.583)	12.912	(16.822)	8.029
Lucro (prejuízo) líquido do período	64.136	2.125	64.170	2.142
Lucro básico e diluído do período por ação - R\$			0,40	0,01

INVESTIMENTOS

No segundo semestre de 2017 houve a retomada dos investimentos orgânicos e o ano encerrou com R\$ 47 milhões. Deste montante, R\$ 29 milhões (60%) correspondem à preparação e atualização do parque fabril em Tijucas para a produção de produtos com maior valor agregado e formatos maiores. Os demais investimentos foram destinados a lojas próprias (16%), adequações no parque fabril Alagoas (7%) e sistemas (4%).

REMUNERAÇÃO AOS ACIONISTAS E DELIBERAÇÕES DA ASSEMBLEIA

A Administração irá propor distribuir dividendos totais de 50% no montante de R\$ 30.464. Destes, R\$ 9.615 já foram antecipados sob a forma de juros sobre capital próprio em 18 de agosto. O montante a pagar será de R\$ 20.850, cuja aprovação, forma de pagamento e data de pagamento serão deliberados na Assembleia Geral Ordinária. Assim, a remuneração total a ser distribuída aos acionistas referente ao exercício de 2017 representará um *dividend yield* (dividendo por ação dividido pela cotação final da ação) de 3,50%.

VALOR ADICIONADO

O valor adicionado em 2017 totalizou R\$ 708 milhões (R\$ 690 milhões em 2016). Deste montante, 40% foi destinado a tributos, 32% para remuneração do trabalho (pessoal), 19% para remuneração de terceiros e 9% retido como lucro do período.

DESEMPENHO DAS AÇÕES PTBL3

As ações ordinárias emitidas pela PBG S.A., negociadas na BM&FBovespa sob o código PTBL3, encerraram o último pregão de dezembro de 2017 cotadas a R\$ 5,49, valorização de 170% nos últimos 12 meses, sendo que no mesmo período o Ibovespa cresceu 27%.

O volume financeiro médio negociado nos últimos doze meses foi de R\$ 46 milhões, apresentando um aumento de 288% frente aos R\$ 12 milhões do ano anterior. Ao final de 2017, a PBG S.A. apresentava um valor de mercado equivalente a R\$ 870 milhões (R\$ 426 milhões em setembro de 2016).

PERSPECTIVAS

- A Companhia continua confiante que o mercado em 2018 deve manter a melhora gradual percebida ao longo de 2017;
- O varejo deve permanecer como pilar de crescimento do setor, juntamente com a exportação. Já o mercado da construção deve apresentar o início de retomada neste ano, que deve refletir de forma mais clara na indústria de acabamentos no início de 2019. Desta forma, o próximo ano deste segmento ainda deve permanecer desafiador para a Engenharia;
- Os esforços no mercado externo estão concentrados em ampliar as exportações e internacionalizar a Companhia, a fim de criar uma estrutura mais robusta para reduzir a dependência do mercado interno;
- Internamente, o foco será mantido na qualificação do *mix* de vendas, buscando ganho de margem;
- A fábrica de Alagoas e a marca Pointer continuam no plano de adequação ao contexto do mercado atual e busca pelo equilíbrio econômico;
- A Companhia retoma o ritmo de investimento para 2018. Nas plantas fabris de Tijucas e Alagoas o foco é a qualificação da produção. Em lojas próprias, os investimentos estão divididos na ampliação das unidades atuais e criação de novas. A estrutura de distribuição também será foco dos investimentos, tanto no âmbito doméstico (para ambas as marcas), quanto internacional;
- Desta forma os esforços traduzem-se na ampliação e aprimoramento dos diferenciais competitivos do negócio Portobello Shop, com novas lojas próprias, distribuição e Oficina;
- A Administração continuará concentrada na redução da relação dívida/EBITDA. As ações estão voltadas para disciplina na gestão de caixa, diminuição do capital de giro, preservação da liquidez e redução dos custos financeiros;
- A Companhia continua confiante nos seus diferenciais competitivos e reafirma seus esforços pela melhora do resultado.

AUDITORIA INDEPENDENTE

A política da PBG S.A. em relação aos seus auditores independentes, no que diz respeito à prestação de serviços não relacionados à auditoria externa das demonstrações financeiras, se fundamenta nos princípios que preservam a independência profissional. Estes princípios se baseiam na premissa de que o auditor não deve perder seu próprio trabalho, exercer funções gerenciais ou, ainda, advogar por seu cliente. Durante o exercício de 2017, a Companhia não contratou os auditores independentes para outros serviços não relacionados à auditoria externa.

CONSELHO FISCAL

JORGE MULLER Membro efetivo eleito pelos majoritários

MARO MARCOS HADLICH FILHO Membro efetivo eleito pelos majoritários
--

As Demonstrações Financeiras Completas examinadas pela KPMG Auditores Independentes estão disponíveis no site www.portobello.com.br/ri.

www.portobello.com.br